
A DETERMINAÇÃO DE ANTIINCRUSTANTES E A CONFIABILIDADE ANALÍTICA

Mary R. R. Marchi

mssqam@iq.unesp.br (Instituto de Química, UNESP, Araraquara(SP), Brasil)

Dentre as 16 substâncias homologadas pela IMO para uso em tintas antiincrustantes nove são compostos orgânicos e os demais são organometálicos à base de cobre, zinco e manganês ou sais e óxidos dos mesmos metais. Pelas diferenças estruturais que estas substâncias apresentam é possível inferir que suas propriedades físicoquímicas e suas características de dispersão e persistência no ambiente também devem ser muito diferentes, o mesmo ocorrendo quanto ao comportamento frente a sistemas de extração e de análise. Desta maneira, uma análise diagnóstica abrangendo todos os antiincrustantes presentes em determinada matriz ambiental é extremamente dificultada, devendo-se lembrar que embora banidos os OTs também poderão estar presentes no ambiente. Dificuldade analítico-ambiental adicional é representada pela presença de produtos de degradação/metabolismo destes contaminantes, tanto nas matrizes bióticas quanto abióticas e pela falta de materiais de referência certificados que possibilitem a validação analítica para análises com maior confiabilidade. Serão apresentadas e discutidas algumas estratégias analíticas empregadas para análise destes novos antiincrustantes e as lacunas metodológicas que teremos que enfrentar.